



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 261

11/06/10 a 17/06/10¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ No dia 13, 14 e 16 de junho não houve notícias relacionadas à Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Marco Aurélio Garcia questionou nova rodada de sanções contra o Irã

No dia 10 de junho, o assessor especial da Presidência da República para Assuntos Internacionais brasileiro, Marco Aurélio Garcia, afirmou que a aprovação da 4ª rodada de sanções contra o Irã não representou uma derrota moral para Brasil e Turquia, e sim para os membros permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. Segundo Garcia, os Estados Unidos acreditavam que a questão nuclear do Irã era de sua exclusividade, e por isso, sentiram-se insatisfeitos que Brasil e Turquia tenham intervindo. O assessor declarou que, se o acordo nuclear Brasil-Irã-Turquia fosse de iniciativa norte-americana, a nova rodada de sanções não teria sido aprovada. Garcia também afirmou que o episódio representou o fim da política de aceitação brasileira frente às grandes potências e que as divergências de posicionamento entre Brasil e Estados Unidos não afetaram suas boas relações (Correio Braziliense – Mundo – 11/06/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 11/06/2010).

Brasil e EUA negociaram pré-acordo para adiar sanções brasileiras aos subsídios norte-americanos

No dia 11 de junho, em Washington, foram encerradas as negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre os subsídios norte-americanos ao algodão. Segundo o diretor do departamento econômico do Itamaraty, Carlos Cosendey, os EUA sinalizaram mudanças nos subsídios aos produtores, mas tais medidas ainda não foram consideradas suficientes pelo Brasil. No dia 16, negociadores de ambos os países chegaram a um pré-acordo que tem como objetivo evitar a retaliação brasileira a produtos norte-americanos até 2012, quando o Congresso dos EUA irá rediscutir a Lei Agrícola Americana que gerou o impasse entre os dois Estados. Este pré-acordo contempla um fundo dos EUA de apoio aos produtores brasileiros e a redução dos subsídios norte-americanos concedidos por meio do programa de crédito à exportação. Para o pacto entrar em vigor, a Câmara de Comércio Exterior do Brasil, composta por sete ministros, precisa endossá-lo (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 12/06/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 17/06/2010).

Brasil se candidatou a sede de organização internacional

O Brasil se candidatou a sede da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ambientais como forma de evitar resistência de outros países em desenvolvimento. Após dois anos de negociações, 90 países assinaram um acordo para a criação da organização, que será responsável pelo levantamento da biodiversidade mundial (O Estado de S. Paulo – Vida & – 15/06/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil presidiu sessão anual da Conferência de Desarmamento

No dia 15 de junho, o Brasil presidiu a Conferência de Desarmamento da Organização das Nações Unidas com o objetivo de retomar os trabalhos, parados há 10 anos (Folha de S. Paulo – Mundo – 15/06/2010).